

Fogo alastra-se no parque da Serra dos Órgãos

Equipe tenta evitar que hábitat de espécies animais da mata atlântica seja atingido

ROBERTA JANSEN

RIO – O fogo continua alastrando-se no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e já atingiu uma área de vegetação específica de mata atlântica, conhecida como Pedra do Açú. Até ontem, os focos do incêndio – que começou no domingo – estavam restritos a terrenos de vegetação rasteira, mas os bombeiros não conseguiram conter seu avanço. “Nosso maior receio é que o fogo chegue na mata mais densa, onde o estrago seria muito maior”, afirmou o diretor do parque, Jovelino Muniz de Andrade Filho.

O incêndio já destruiu uma área de 87 hectares, a maior parte ontem. No fim da tarde, havia três focos fortes de fogo: dois no Morro do Bonfim, a uma altura de 500 metros, em uma área de difícil acesso, e um na Pedra do Açú, que se alastrava em direção à Cachoeira do Véu da Noiva. Estão trabalhando nesses locais 120 homens, entre bombeiros e voluntários, dia e noite. A equipe conta com o apoio de quatro helicópteros.

A estratégia elaborada ontem para conter o avanço do fogo, no entanto, falhou. “A Defesa Civil do Estado nos cedeu um helicóptero capaz de despejar 500 litros de água, mas não deu certo porque a região é



Bombeiros observam foco de fogo na Serra dos Órgãos

cheia de paredões e havia muito vento, o que poderia pôr em risco a equipe”, explicou o coordenador do núcleo de Prevenção ao Fogo do parque, Flávio Luis Viana da Silva.

Segundo Silva, a equipe está tentando, agora, conter o fogo para evitar que ele se alastre pela área de espécies da mata atlântica, conhecida como Pedra do Açú. Os bombeiros estão fazendo aceiros (grandes valas cavadas para impedir o avanço do fogo), e trabalham divididos

em grupos para atacar o incêndio em diferentes frentes.

No Paraná, um incêndio está destruindo o Parque Nacional de Ilha Grande, um conjunto com 300 ilhas na divisa paranaense com Mato Grosso do Sul. A diretora do parque, Maudi Joslin Motta, disse on-

tem que a situação era muito crítica e o fogo estava fora de controle. A estimativa é que 70% dos 50 mil hectares de vegetação da Ilha Grande, maior do arquipélago, já tenham sido atingidos.

Mais de 300 novos focos de fogo foram registrados nos últimos dois dias pelo satélite NOAA-12 em Mato Grosso. O Exército e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), perderam o controle

das queimadas no Estado. O avião Navajo da Nasa não conseguiu ontem monitorar os focos de fogo que estão surgindo na área onde será efetivado o Parque Nacional da Bodoquena (MS) por uma falha no sistema. (João Naves, Evandro Fadel e Nelson Francisco)

FISCAIS
INVESTIGAM
ORIGEM DOS
FOCOS